

MALEFÍCIOS DO USO FREQUENTE DE MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS NA MUSCULAÇÃO COM ÊNFASE AO USO DA VITAMINA A.D.E.

Edinaldo José de Souza

Estudante do curso de Educação Física – FACOL

Francisco de Assis Fernandes Barbosa

Professor do curso de Educação Física – FACOL

Resumo: Esse trabalho tem como objetivo, mostrar aos praticantes da musculação, os malefícios do uso da vitamina A.D.E., com o intuito de ganho de massa muscular repentina. Esse medicamento é composto por um complexo vitamínico, formado por vitaminas A, D e E. Este medicamento foi desenvolvido para a suplementação de bovinos, caprinos e equinos e tem como finalidade o ganho de força e massa muscular nesses animais. Para a realização do estudo foi necessária uma explanação sobre o uso dessa substância e seus efeitos nocivos em seus usuários. Os métodos utilizados como fontes de dados bibliográficos revistas eletrônicas, artigos indexados na base SCIELO, Google acadêmico e livros. Para a confirmação e associação de valor dos dados coletados, foi realizada uma entrevista com alguns praticantes de musculação, onde os mesmos são usuários e ex-usuários desta vitamina, muitos tiveram efeitos colaterais, até hoje irreversíveis como desencadear uma hipertensão, causada pelo uso excessivo da A.D.E.

Palavras-Chave: Vitamina A.D.E.; Musculação; Anabolizantes; Medicamentos veterinários; Efeitos colaterais;

Abstract: The purpose of this study is to show the practitioners of bodybuilding the harmful effects of the use of vitamin ADE for the purpose of gaining sudden muscle mass, since it is not intended to achieve aesthetic goals. Vitamin complex, formed by vitamins A, D and E. It was developed for the supplementation of cattle, goats and horses and has the purpose of gaining strength and muscle mass in these animals. To carry out the study it was necessary to explain the facts about the use of this substance and its harmful effects on its users. Electronic journals, articles published her SCIELO and books were used as sources of bibliographic data. For the confirmation and association of the data collected, an interview was conducted with some bodybuilders, where they are users and ex-users of this vitamin, many have had

side effects, which are still irreversible, such as triggering hypertension caused by excessive use of ADE

Key-words: Vitamin A.D.E .; Bodybuilding; Aesthetic objectives; Side effects;

1 INTRODUÇÃO

A gradual valorização do corpo nas sociedades de consumo pós-industriais representada nos meios de comunicação de massa, que apresentam como modelo de corpo ideal e de masculinidade um corpo exaltado de músculos pode estar auxiliando para que um número gradativo de jovens envolvidos com o uso abusivo de esteroides anabolizantes, no objetivo de produzir rapidamente o crescimento descontrolado da massa muscular. (Courtine, 1995).

Os meios de comunicação de grandes extensões têm citado com alguma constância o consumo da vitamina A.D.E. nas academias de musculação, e chamado a atenção para as ocorrências de efeitos colaterais graves consequentes de seu uso excessivo (Folha de São Paulo, 2000a, 2000b). Sabe-se ainda, de acordo com estimativa do CEBRID (Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas), que o consumidor preferencial no Brasil está entre os 18 e 34 anos de idade e, em geral, é do sexo masculino.

Já os efeitos androgênicos estão unidos diretamente às propriedades sexuais masculinas, dentre elas o mau humor. E essa característica é interessante ao treinamento, pois ocorre um maior desempenho de força rápida e a motivação é aumentada (WEINECK, 2005).

A ingestão de medicamentos indicados para animais, segundo o professor Flávio Costa, pode provocar problemas estomacais, renais e hepáticos. Ele alerta que a administração intramuscular ou intravenosa dessas drogas corre o risco de provocar, por exemplo, choque anafilático ou levar o usuário à morte.

O A.D.E é um medicamento veterinário de custo relativamente baixo e de fácil acesso: o composto vitamínico A.D.E. Cada 100 ml de A.D.E, normalmente é composta de 2.500.000 a 25.000.000 UI vitamina A, 500.000 a 7.000.000 UI de vitamina D e 1.650 a 7.000 UI vitamina E. Oficialmente, este produto é recomendado para tratar carências de vitaminas e infecções em bovinos, equinos, suínos, ovinos, caprino e coelhos.

O organismo pode não ser apto de refrear de forma correta os desenvolvimentos gradativos decorrentes da presença do óleo, gerando uma constante destruição tecidual que leva a implicação de toda a região, que culmina com a remoção cirúrgica dos tecidos mortos e, em casos extremos, leva a amputações. Apesar de parecer distante para muitos usuários, nos Estados Unidos, onde esta moda se espalhou e ganharam proporções absurdas, as amputações já ocorrem, e há quem diga que são relativamente comuns.

Este trabalho teve por proposta principal, verificar o consumo abusivo da A.D.E e os malefícios causados em um grupo de indivíduos praticantes de exercícios físicos em academias e , identificando o perfil do usuário, as causas que os levaram ao uso da droga e algumas características sobre seu uso.

2 METODOLOGIA

Este presente estudo caracterizou-se como qualitativo, no qual retratou o problema do exagero do uso da ADE com uma concepção sócio-antropológica. A preferência metodológica deu-se ao caráter aproveitador do estudo e à indispensabilidade de fornecer dados em profundidade sobre o uso dessa substância, buscando captar os fatores socioculturais implícitos à prática da musculação e ao uso da ADE.

Para a realização deste estudo, foi elaborada uma explanação dos fatos sobre o uso de medicamentos veterinários na musculação, principalmente da vitamina A.D.E. Aproveitando como fontes de dados bibliográficos livros, e artigos publicados pela Scielo e Google Acadêmico empregando como palavras-chaves os descritores, medicamentos veterinários, anabolizantes, sempre associados a palavras, tais como, malefícios, efeitos colaterais, uso em excesso. E também relatos de usuários e ex-usuários desse tipo de medicamento, foram realizadas rodas de conversas durante a pesquisa, empregou-se entrevistas com os mesmos e o pesquisador também utilizou a técnica de observação direta intensiva (entrevista, teste de atitudes). As medidas de incorporação dos artigos foram: ter sido publicados a partir de 2000, sendo que apenas 1 é de 1995, na língua portuguesa e abordarem Os efeitos nocivos da vitamina A.D.E em seus usuários em seu resumo. Foram excluídos do estudo artigos que apresentavam associação de outros tipos de medicamentos veterinários, dissertações e teses.

3 RESULTADOS

Após a busca foram encontrados 12 artigos e, após a leitura e análise dos títulos e resumos, apenas seis se enquadraram nos propósitos do estudo, os quais foram selecionados para leitura na íntegra. Todos abordavam o uso excessivo de medicamentos veterinários, principalmente da vitamina A.D.E. por praticantes de musculação e os malefícios acometidos por ela, tais como: possível paralisia muscular da área aplicada, abscessos, infecções, parada cardíaca e respiratória , entre outros que podem levar a morte do usuário.

Foi realizada uma pesquisa de campo embasada em uma entrevista com oito perguntas, realizada em 18/11/2016, com 10 pessoas praticantes de musculação (treinamento de força), que usaram e ainda usam a vitamina A.D.E com as seguintes perguntas e respostas, inseridas na tabela 1.

Tabela 1. Perguntas e Resposta de usuários e ex-usuários da A.D.E.

PERGUNTAS	SIM (%)	NÃO (%)	OBSERVAÇÕES
1. Qual o motivo lhe levou a tomar a A.D.E?	--	--	100% responderam “pra ter um resultado mais rápido e ficar com o corpo perfeito”.
2. Ao tomar a A.D.E., você teve ou sentiu alguma mudança em seu corpo.	100%	--	Corpo mais forte e definido
3. Você sofreu algum efeito colateral?	30%	70%	Febre alta, aceleração cardíaca e elevação na P.A.
4. Você estava ciente que a A.D.E. é de uso veterinário?	100%	--	--

5. Você tomou por conta própria ou por influência de terceiros?	--	--	100 % responderam que “por influência de terceiros (amigos, internet)”.
6. Você comprou a A.D.E., ou recebeu de mãos de terceiros?	--	--	100% “compraram, por ser um produto de fácil acesso”.
7. Depois de tanta repercussão sobre a A.D.E., na mídia, você ainda tomaria?	20%	80%	--
8. Você incentivaria a outras e pessoas tomarem?	10%	90%	--

FONTE: Tabela elaborada pelo entrevistador.

Em relação à questão dos malefícios da A.D.E. para os usuários foram encontrados na literatura tais malefícios: Um agravante da situação é que essa droga é vendida ilegalmente e/ou falsificada, com grandes lucros para os intermediários. As vítimas são na maioria das vezes, jovens, ainda confusos na definição dos seus próprios valores de vida, que tendem a renegar os valores de outras gerações, ansiosos por autoafirmação, necessitados de identificação com grupos sociais, impacientes com a natureza e, sobretudo desinformados.

Pessoas maduras também fazem parte dos que aceitam colocar a saúde em risco com o uso da droga para tentar atingir objetivos estéticos. Uma situação semelhante ocorre quando pessoas aceitam os riscos de uma operação cirúrgica com objetivos estéticos.

4 DISCUSSÃO

Esteroides androgênicos anabolizantes são medicamentos a base de hormônios masculinos (testosterona) que funcionam estimulando o anabolismo proteico, resultante do acréscimo de peso corporal, em virtude principalmente ao aumento da musculatura esquelética (ARAÚJO, 2002).

Muitas pessoas concordam que unicamente o uso de anabolizantes, cada vez mais comuns nos grupos que têm em vista a hipertrofia, já que podem ocasionar mortes e

irregularidades sérias a saúde. No entanto, outro medicamento tem sido bastante aplicado por muitos praticantes de musculação que visam efeitos rápidos e fáceis, o A.D.E.

Vários praticantes de musculação, no objetivo de avolumar sua musculatura (no intuito de apenas ganhar massa muscular, sem focar em treinamentos específicos) injetam a vitamina A.D.E em meio venoso ou intramuscular, portanto o principal efeito desta substância é ocasionar um inchaço muscular, que é uma resposta imunológica do organismo as grandiosas doses de vitaminas.

Esse medicamento é um óleo injetável constituído por um agrupamento vitamínico, composto por vitaminas A, D e E. O medicamento foi produzido para a suplementação de animais não sendo categorizado como um esteroide anabolizante, porque não possui nenhum efeito a respeito do crescimento muscular e separação celular de células das fibras desse tecido. O que o designa e transforma sua utilização comum é sua elevada oleosidade, já que ele é composto por três vitaminas lipossolúveis.

As pessoas que fazem uso desse medicamento perigosíssimo esperam que, ao injetá-lo, os músculos fiquem inchados, principalmente devido às fibras musculares envolverem a substância, conseqüentemente promovendo o inchaço das células que compõe as fibras e, assim, causando um aumento visível no volume muscular, mas sem que isso represente de fato, qualquer aumento de nível celular.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que a A.D.E não faz tanto efeito como muitas vezes se imagina, e excelentes resultado podem ser conseguidos sem ela, desde que existam características genéticas adequadas. Se não existir essa condição, os resultados desse medicamento serão decepcionantes. No entanto, muitos usuários burlam esta limitação com aplicações pequenas e constantes da droga, obtendo, em longo prazo, deformações e efeitos colaterais que se pode conseguir também com outros óleos. Outro aspecto relevante do tema é que ninguém precisa de drogas para atingir os níveis de massa muscular necessários para melhorar a forma do corpo, estimular a saúde e promover aptidão física, mesmo com idade avançada.

Outro problema grave é o próprio ato de injetar os óleos, o que normalmente é feito pelo próprio usuário ou por outra pessoa despreparada, sem nenhum conhecimento de anatomia. Normalmente os locais onde se aplicam as drogas são altamente vascularizados,

como bíceps e panturrilha, o que aumenta exponencialmente o risco de se atingir ramos do sistema circulatório durante a aplicação. Caso esta substância caia na circulação o risco de morte é real e iminente, podendo causar embolias, ataques cardíacos, infartos, derrames cerebrais ou outros problemas graves. Também são relativamente comuns os casos onde se atingem nervos, levando a paralisias irreversíveis.

O uso de anabolizantes, especificamente a vitamina A.D.E é algo muito preocupante por ser de fácil acesso e utilizado de forma descontrolada por praticantes de musculação, e que não possuem conhecimentos específicos sobre os efeitos dessa substância. Por esse motivo, este estudo é importante para mostrar as consequências nocivas que a A.D.E trás para os usuários.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, L. R; ANDREOLO, J; SILVA, M. S. **Utilização de suplemento alimentar e anabolizante por praticantes de musculação nas academias de Goiânia-GO.** Revista Brasileira de Ciência e Movimento, Brasília, DF, jul.2002.

CEBRID. **Levantamentos do CEBRID.** Disponível em <<http://www.saude.inf.br/cebrid.htm>> Acessado em 12 de nov. 2016

COELHO, D; DATANICO, D.; SANTOS, S. G. **Conhecimento de usuários e ex-usuários sobre as causas e feitos da utilização de esteroides anabolizantes.** Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd112/causas-e-efeitos-da-utilizacao-de-esteroides-anabolizantes.htm>> Acessado em 12 de abr. 2016.

COURTINE, J. J., 1995. **Os Stakhanovistas do narcisismo: Body-building e putarianismo ostentatório na cultura americana.** São Paulo: Estação Liberdade. 1995

DAVID, P. K.. **ADE: uma ótima maneira de ficar forte sem perder tempo malhando.** Disponível em: <<http://www.mundogump.com.br/ade-uma-otima-maneira-de-ficar-forte-sem-perder-tempo-malhando/>> Acessado em 15 de abr. 2016.

FOLHA DE SÃO PAULO, 2000a. **Anabolizante leva á intervenção psiquiátrica.** Folha de São Paulo, São Paulo, 29 out., Caderno Cotidiano, p. C4.

LENZI, S.. ADE: **Os efeitos colaterais de quem usa os óleos injetáveis.** Disponível em: <<http://www.treinomestre.com.br/ade-efeitos-colaterais/>> Acessado em 18 de mai de 2016.

SANTAREM, J. M. **Musculação em todas as idades: Drogas anabolizantes.** 1. ed. São Paulo: Manole 2012. p.34 a 36

WEINECK, J.. **Biologia do Esporte.** 7.ed. São Paulo: Manole, 2005